

# AVISO

Esse material é uma construção de anos de pesquisa e ensino.

É um material **disponibilizado gratuitamente**.

Em caso de reprodução, cite a fonte.

Caso tenha sido útil e você ache justo, você pode pagar uma  
cerveja enviando um **pix de qualquer valor** para o e-mail:  
[pix@rafaelhoffmann.com](mailto:pix@rafaelhoffmann.com)

Você pode mandar um e-mail agradecendo também:  
[contato@rafaelhoffmann.com](mailto:contato@rafaelhoffmann.com)



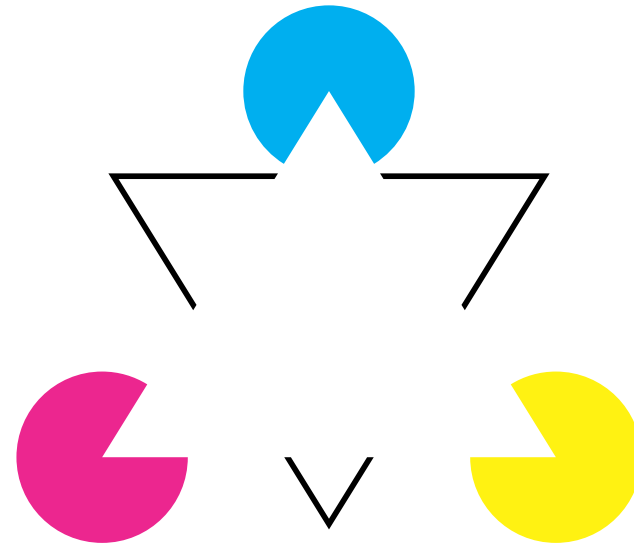
**RAFAEL HOFFMANN**

Designer gráfico e professor

[contato@rafaelhoffmann.com](mailto:contato@rafaelhoffmann.com)

[www.rafaelhoffmann.com](http://www.rafaelhoffmann.com)

[www.behance.net/rafaelhoffmann](http://www.behance.net/rafaelhoffmann)



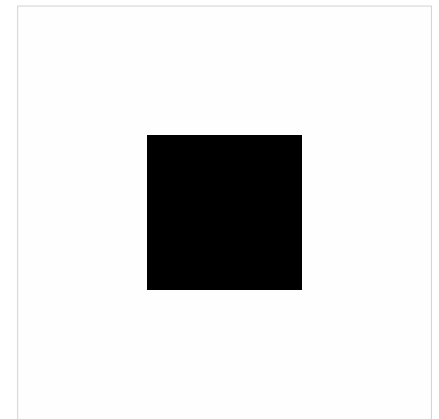
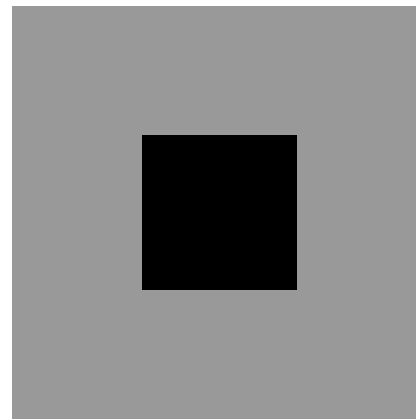
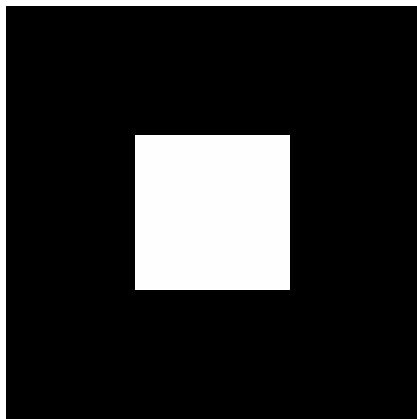
# teoria e prática da forma e da cor

Conteúdo 9 - Contraste

# Contraste

Acromático

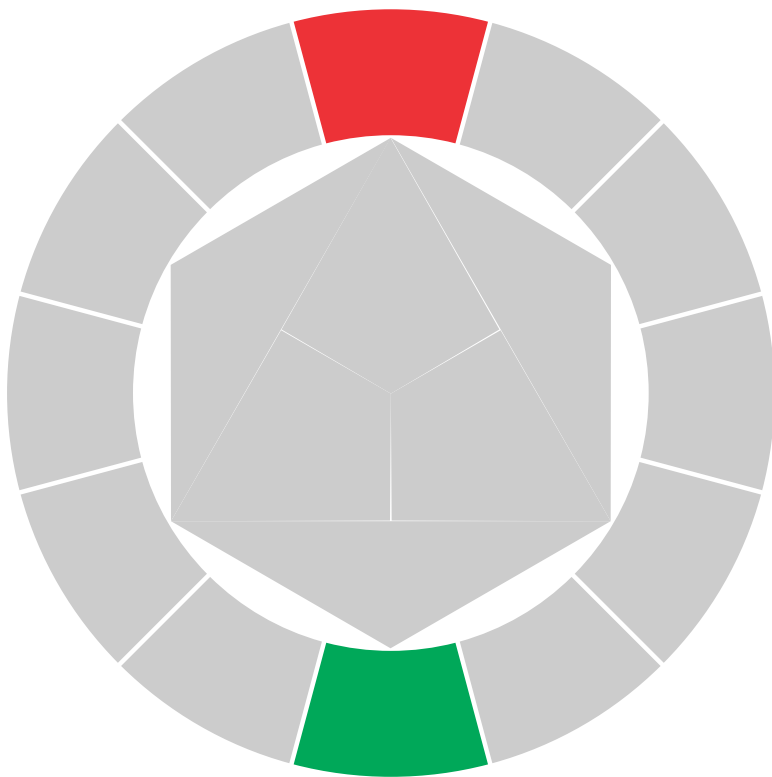
É o contraste obtido entre o preto e branco e as diferentes variações de luminosidades entre eles (cinzas).



# Contraste

De cores puras complementares

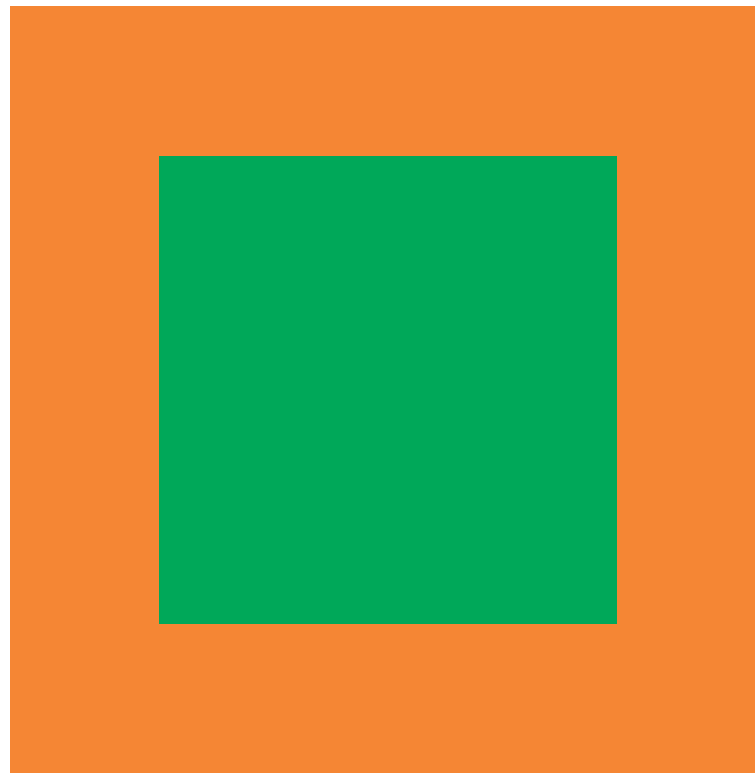
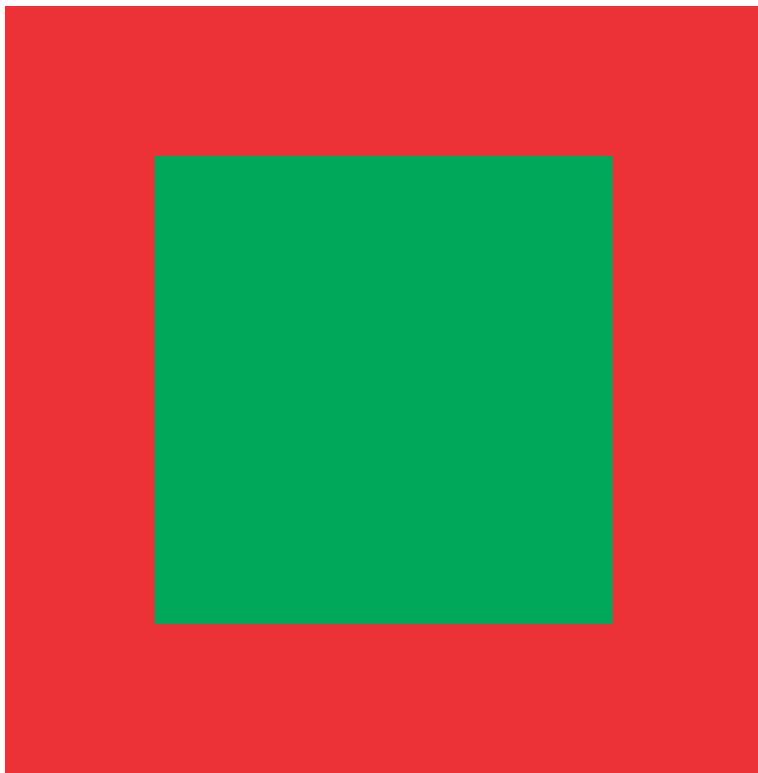
Contraste entre cores vivas, puras e saturadas (as cores do círculo cromático). Quando justapostas intensificam-se ao máximo.



# Contraste

De cores puras complementares

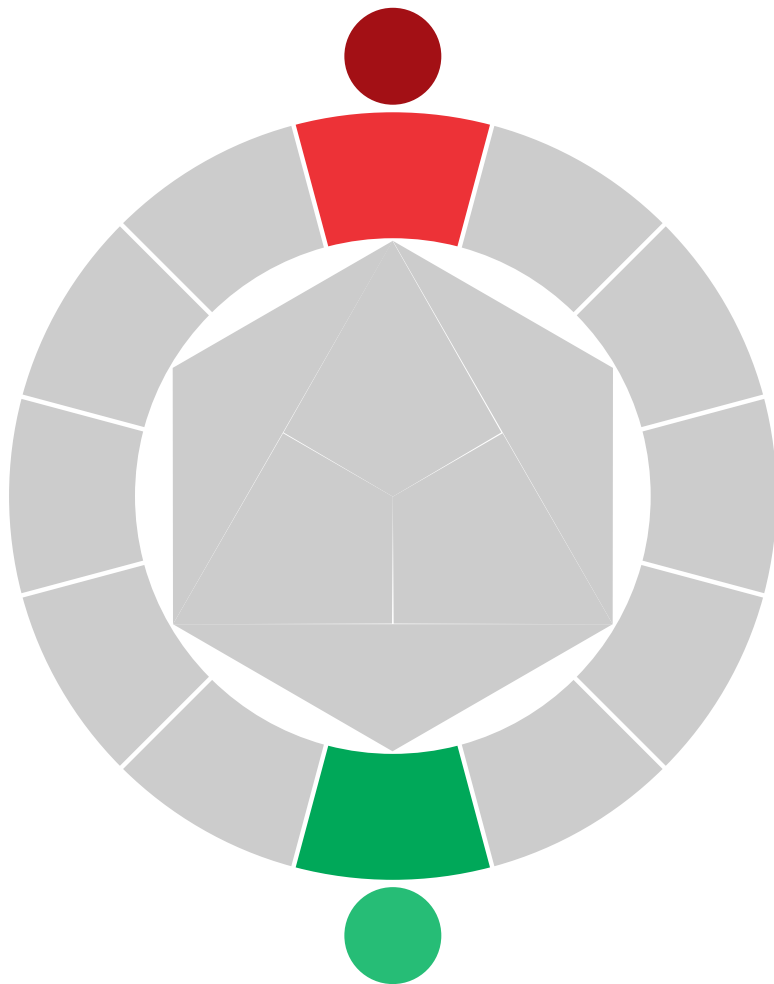
Uma cor aparecerá mais nítida sobre a sua complementar do que sobre qualquer outra.



# Contraste

Claro-escuro

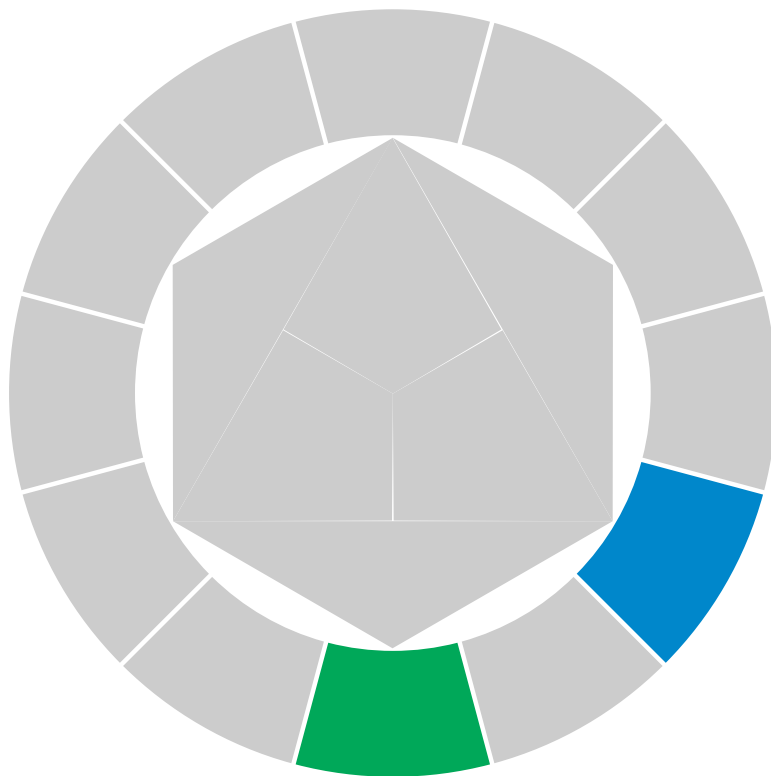
Explora o uso da luminosidade e o valor tonal das cores, clareando e escurecendo as cores.



# Contraste

## Simultâneo

Costuma gerar uma interferência, pois os olhos tentam buscar um equilíbrio através da cor complementar. Nesses casos, cada cor tenta transformar a outra em sua complementar, ambas perdem suas características intrínsecas.



# Contraste

Quente-frio

Alcança seu efeito mais intenso quando a oposição se faz entre as cores laranja/vermelho e azul/verde.

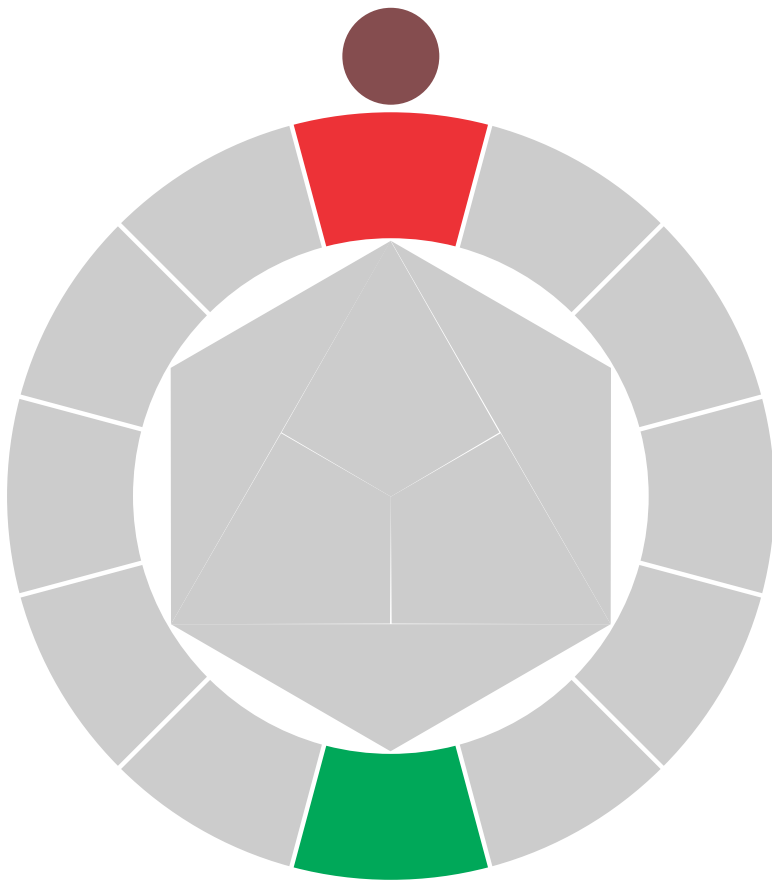




# Contraste

De saturação

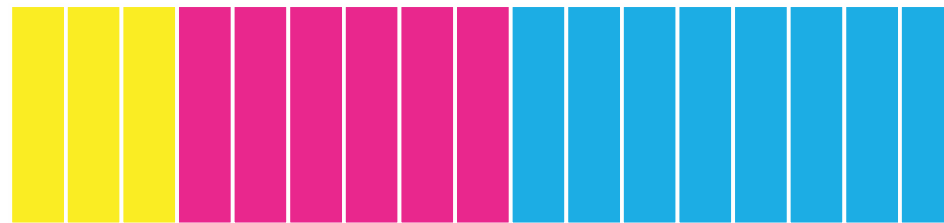
Contraste entre cores vivas, puras e saturadas e cores sem saturação (acinzentadas).



# Contraste

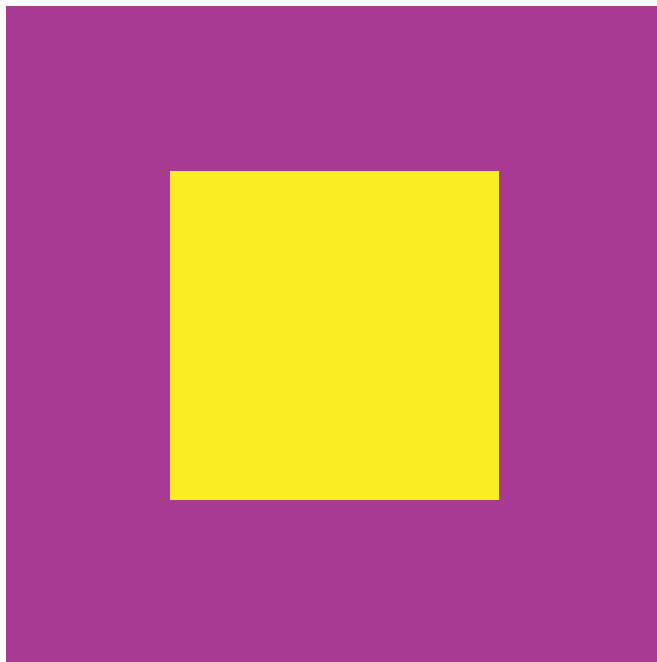
De quantidade/extensão

Se uma cor é naturalmente mais luminosa, como o amarelo, ao combinar-se com um tom de natureza mais escura, a proporção entre ambas deve ser tal que a área ocupada pela cor mais luminosa seja menor para que haja equilíbrio e harmonia.



# Interações cromáticas

A decisão de utilizar cores análogas ou complementares, por exemplo, afeta a energia visual e a atmosfera de qualquer composição. Compreender as características dessas relações pode ajudar a fazer escolhas e a compor combinações de cores.



# Interações cromáticas



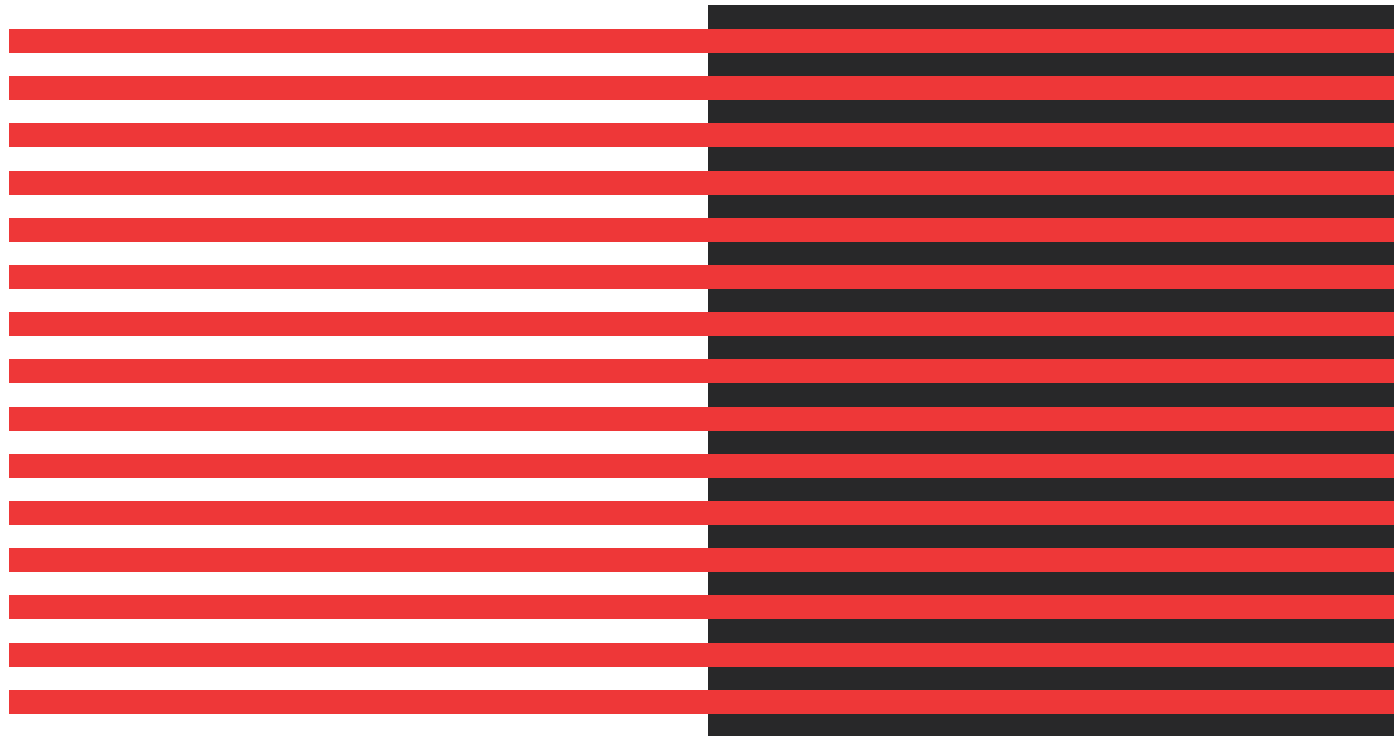
*Josef Albers*



*Johannes Itten*

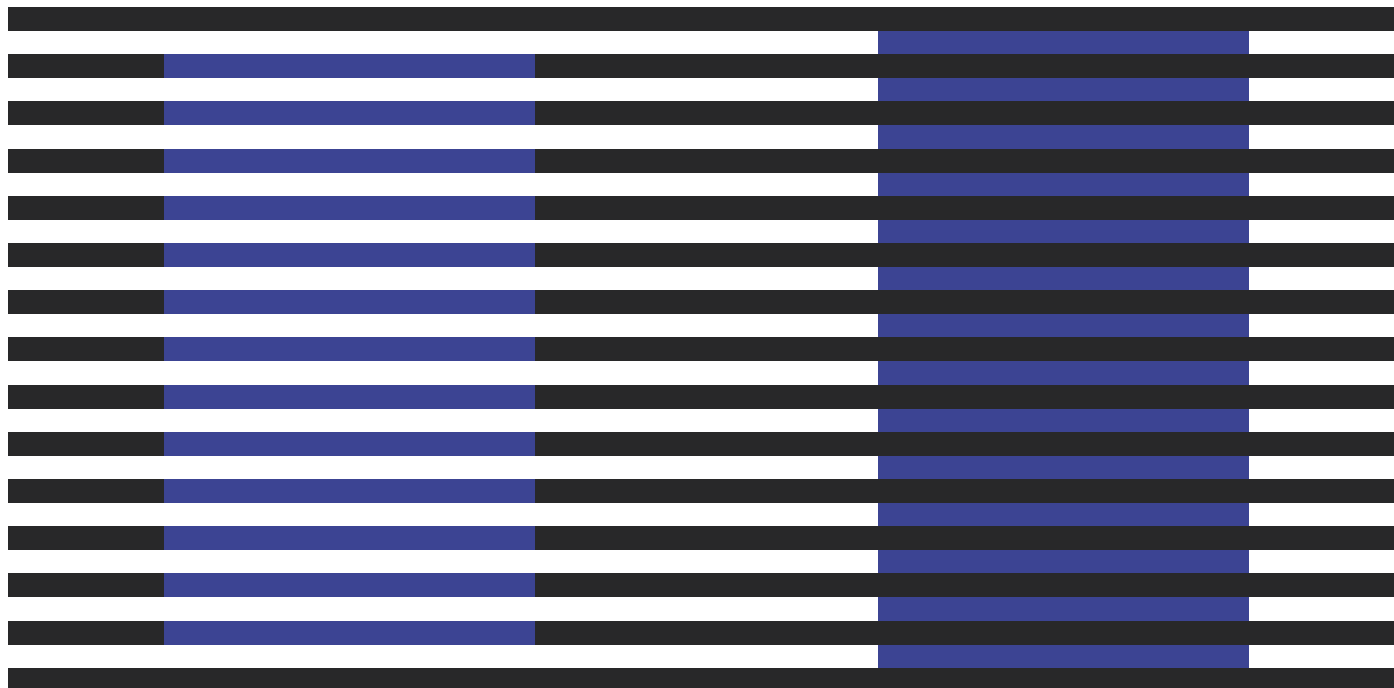
# Interações cromáticas

Uma mesma cor pode apresentar variações dependendo da sua relação com as cores próximas, mudando, muitas vezes drasticamente a sua percepção.



# Interações cromáticas

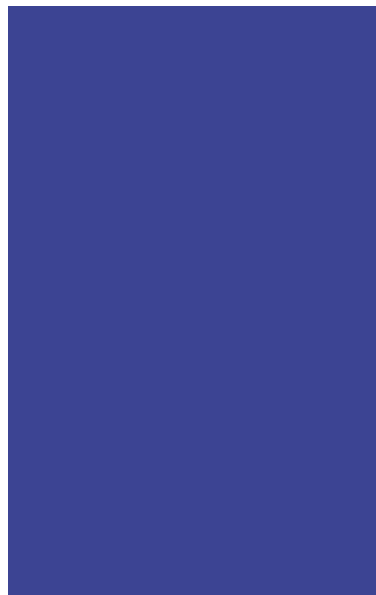
Uma mesma cor pode apresentar variações dependendo da sua relação com as cores próximas, mudando, muitas vezes drasticamente a sua percepção.





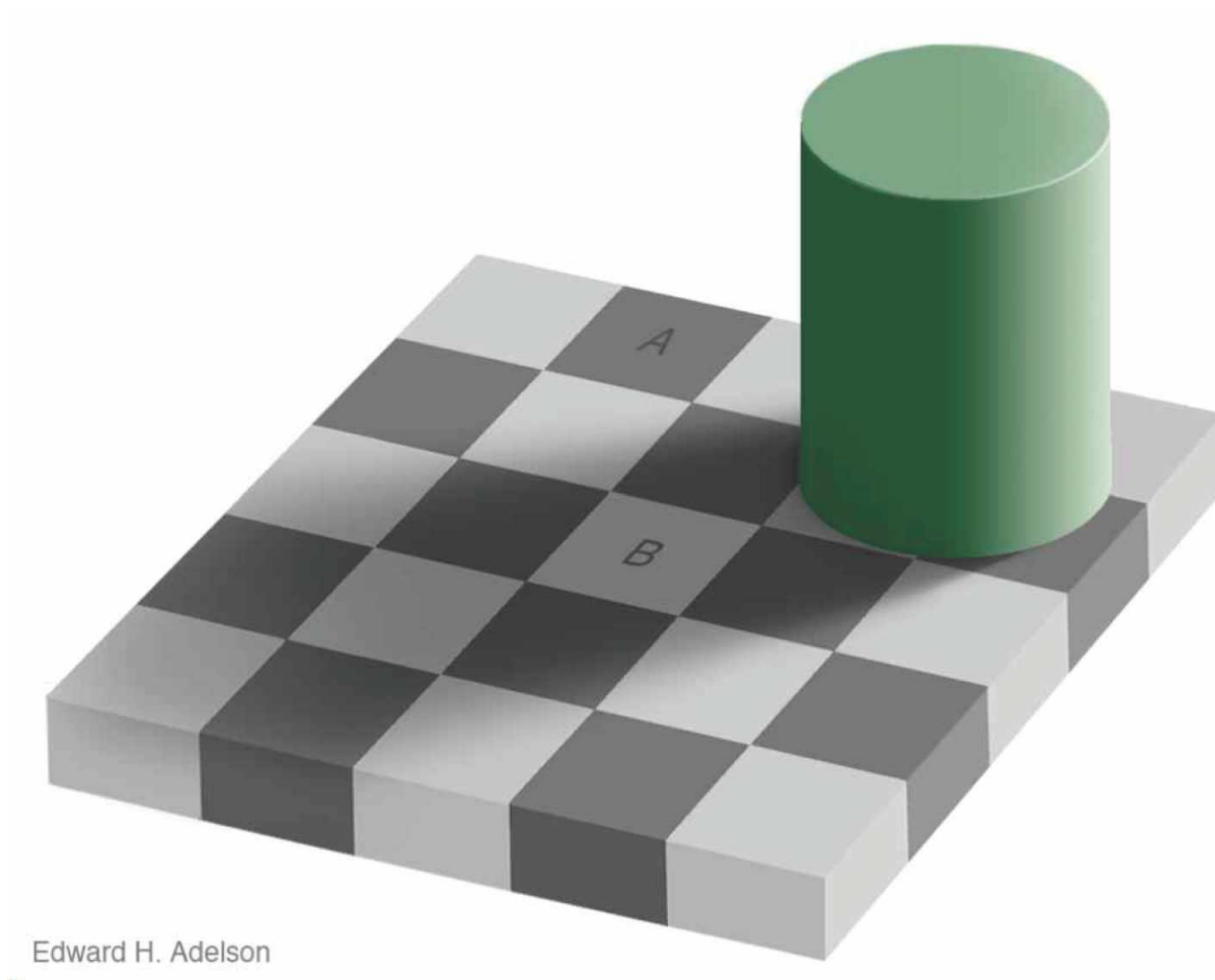
# Interações cromáticas

Uma mesma cor pode apresentar variações dependendo da sua relação com com as cores próximas, mudando, muitas vezes drasticamente a sua percepção.





# Interações cromáticas

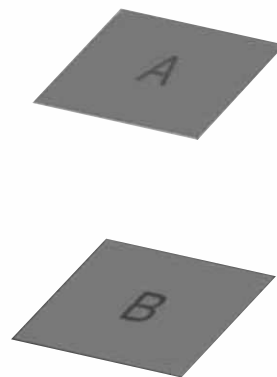


Edward H. Adelson



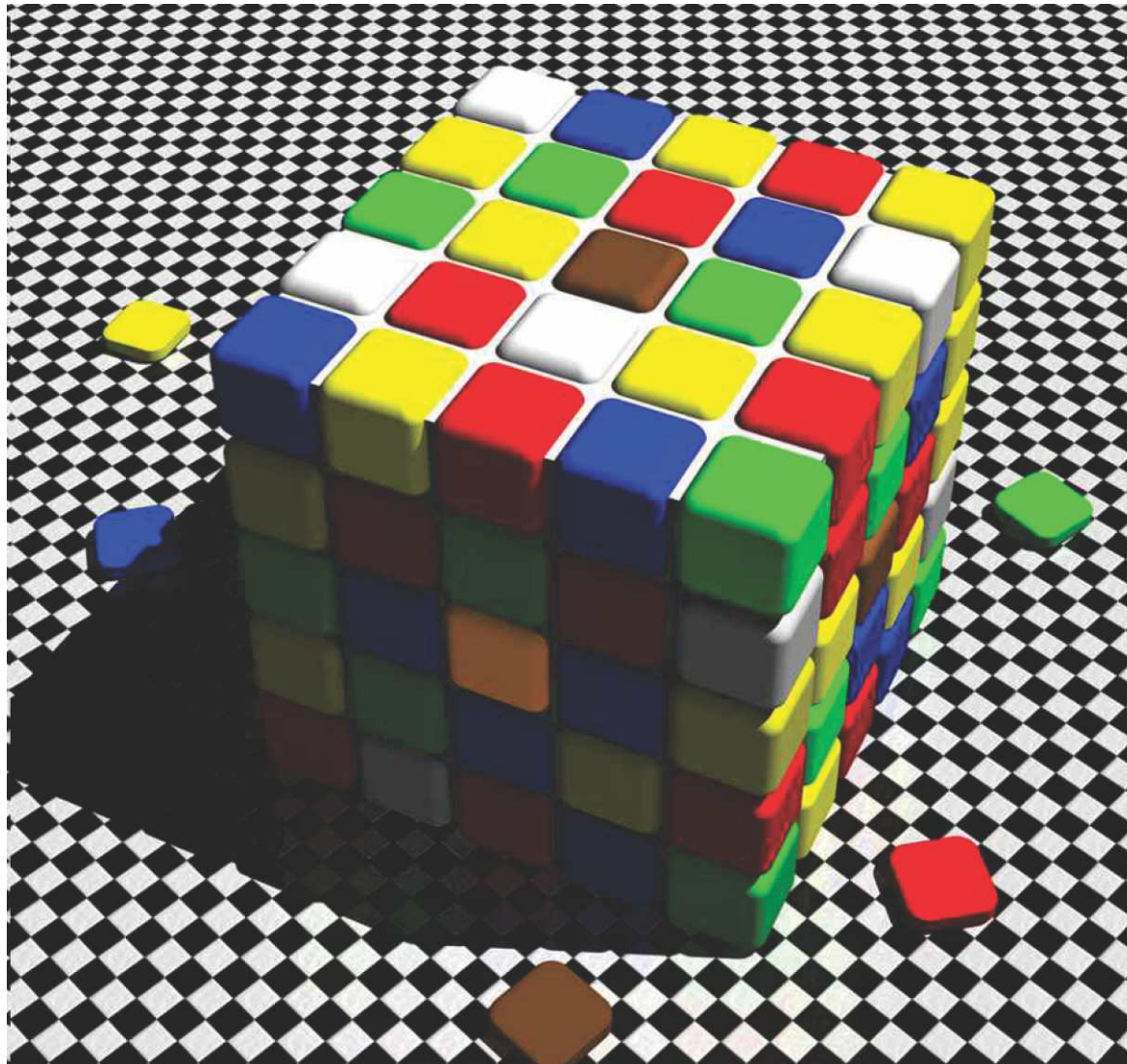


# Interações cromáticas



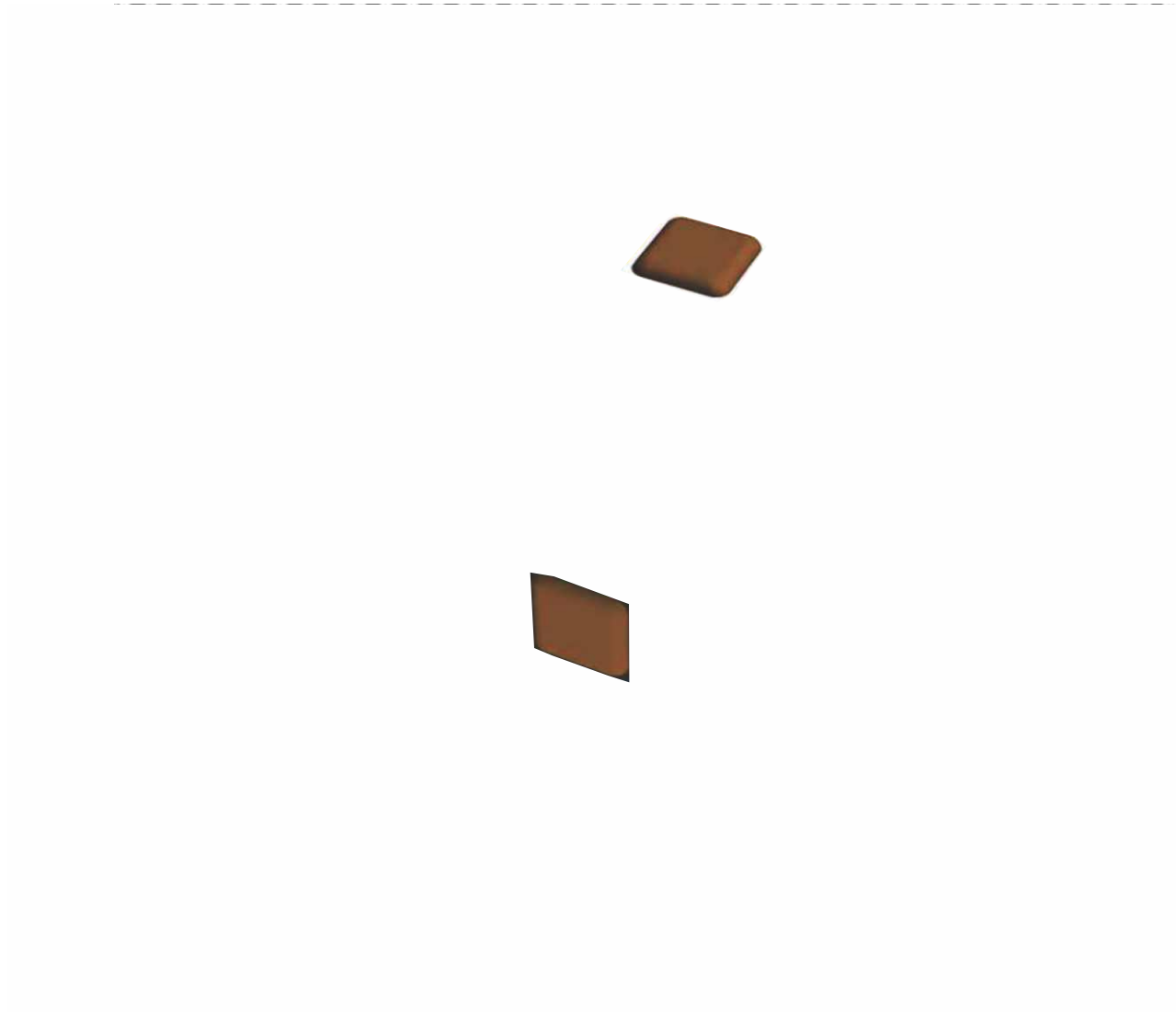


# Interações cromáticas





# Interações cromáticas





# Interações cromáticas

No caso de cores complementares, elas se intensificam mutuamente.





# Interações cromáticas

Relação Quente/Frio

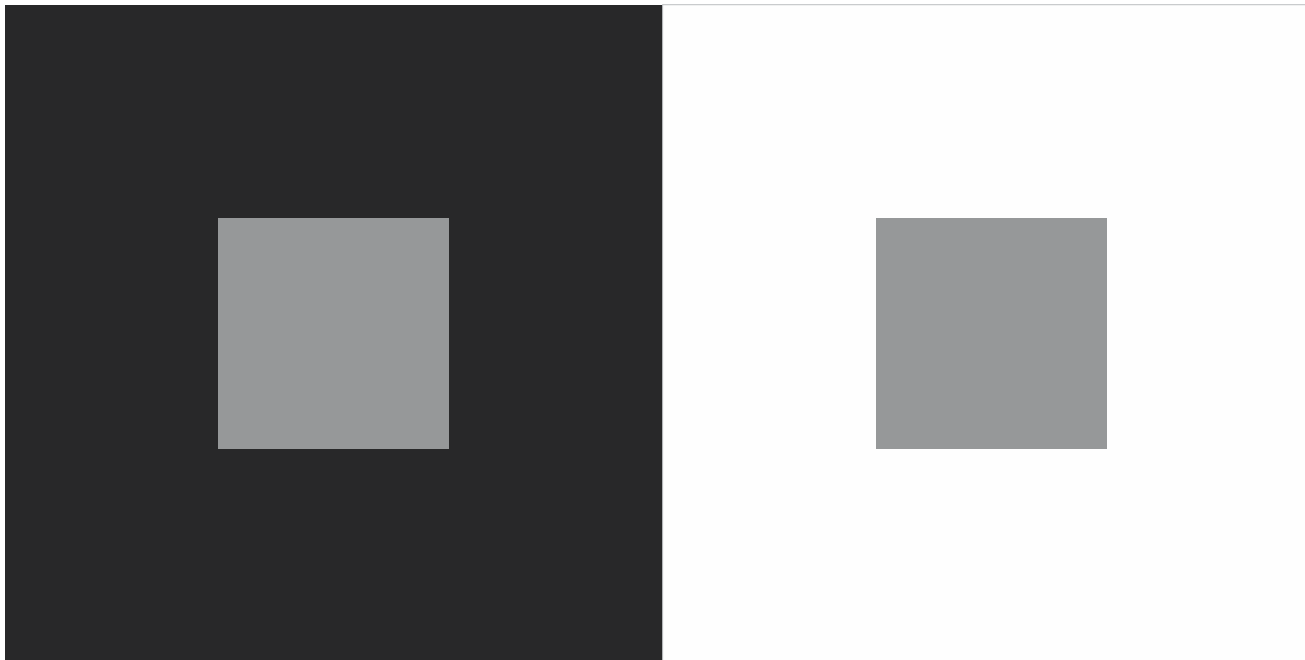
Uma cor fria parecerá ainda mais fria sobre um fundo quente do que um frio.



# Interações cromáticas

Clareando ou escurecendo

Um quadrado cinza claro parece mais escuro num fundo branco do que num preto e maior no fundo preto do que no branco.

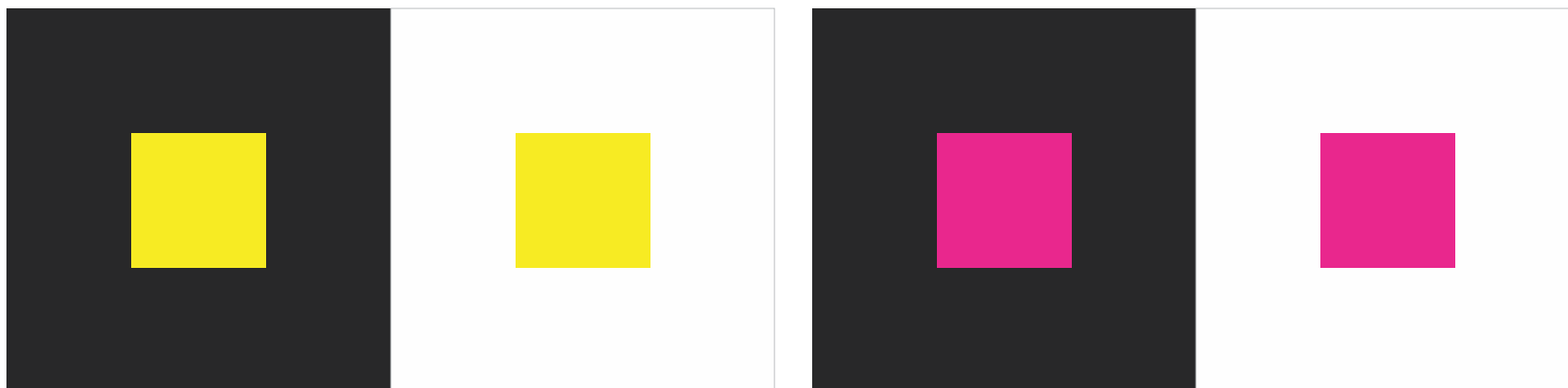




# Interações cromáticas

Clareando ou escurecendo

Em fundos claros as cores parecem mais escuras do que em fundos escuros.



# Interações cromáticas

Clareando ou escurecendo

À esquerda, o verde parece claro enquanto o verde à esquerda parece mais escuro.





# Interações cromáticas

Alterando a matiz

Uma cor pode ganhar um matiz ou valor ligeiramente diferente de acordo com o contexto.



# Interações cromáticas

Alterando a matiz

Uma cor pode ganhar um matiz ou valor ligeiramente diferente de acordo com o contexto.



# Interações cromáticas

Alterando a matiz

Uma cor pode ganhar um matiz ou valor ligeiramente diferente de acordo com o contexto.



# Interações cromáticas

Alterando a matiz

Uma cor pode ganhar um matiz ou valor ligeiramente diferente de acordo com o contexto.



# Interações cromáticas

Alterando a matiz

Uma cor, efeitos diversos - a cor neutra que passa através destes três quadrados de cor é a mesma.



# Interações cromáticas

## Simultanidade

Quando duas cores de valores muito próximos encontram-se, elas parecem vibrar.



Uma cor, cientes diversos a cor neutra que passa através destes três quadros de cor é a mesma. Ela ganha um matiz ou valor ligeiramente diferente de acordo com o contexto.

# VIBRAÇÃO

Uma cor, efeitos diversos - a cor neutra que passa através destes três quadrados de cor é a mesma. Ela ganha um matiz ou valor ligeiramente diferente de acordo com o contexto.



“ *Não é sábio violar as regras até que você saiba como segui-las.* ”

*T. S. Eliot, dramaturgo e crítico literário.*



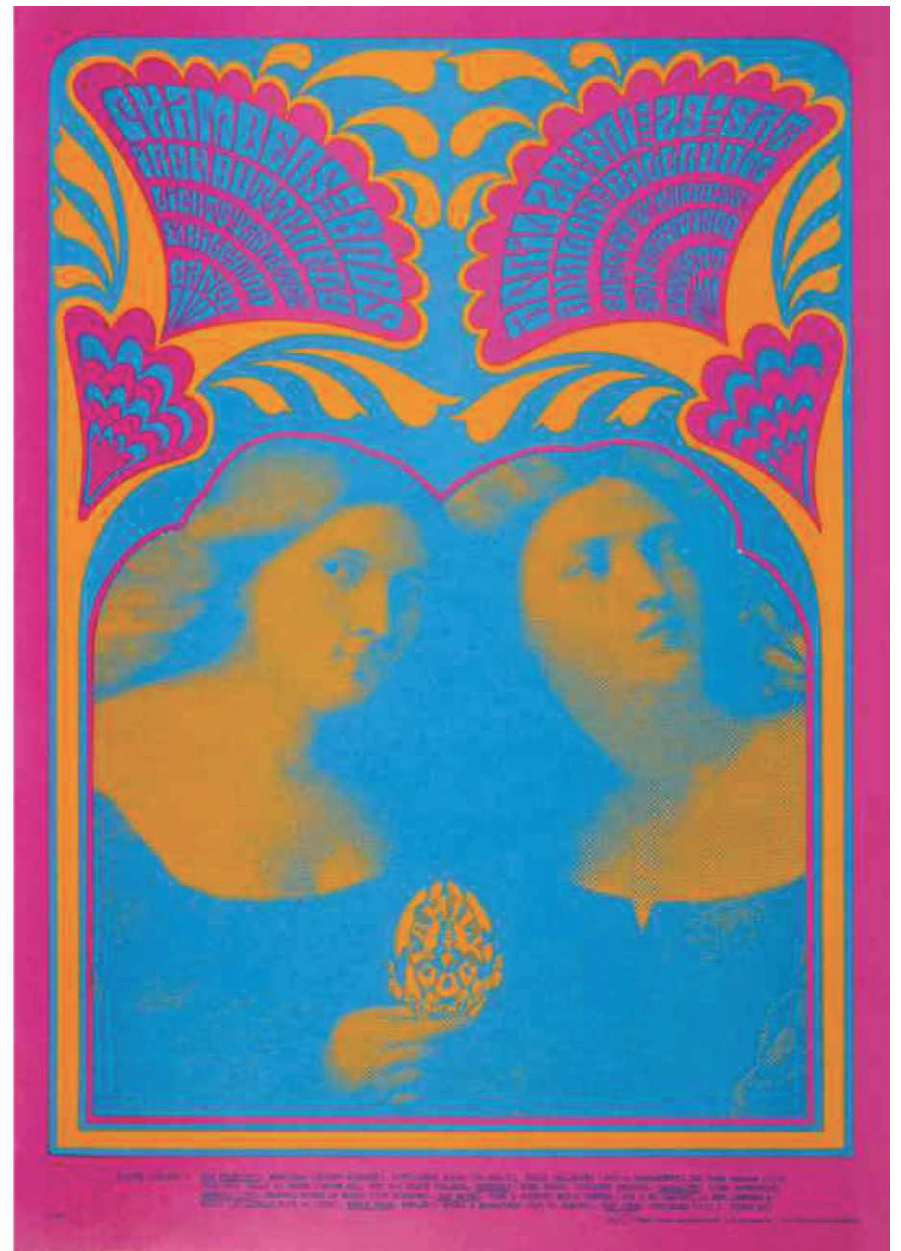


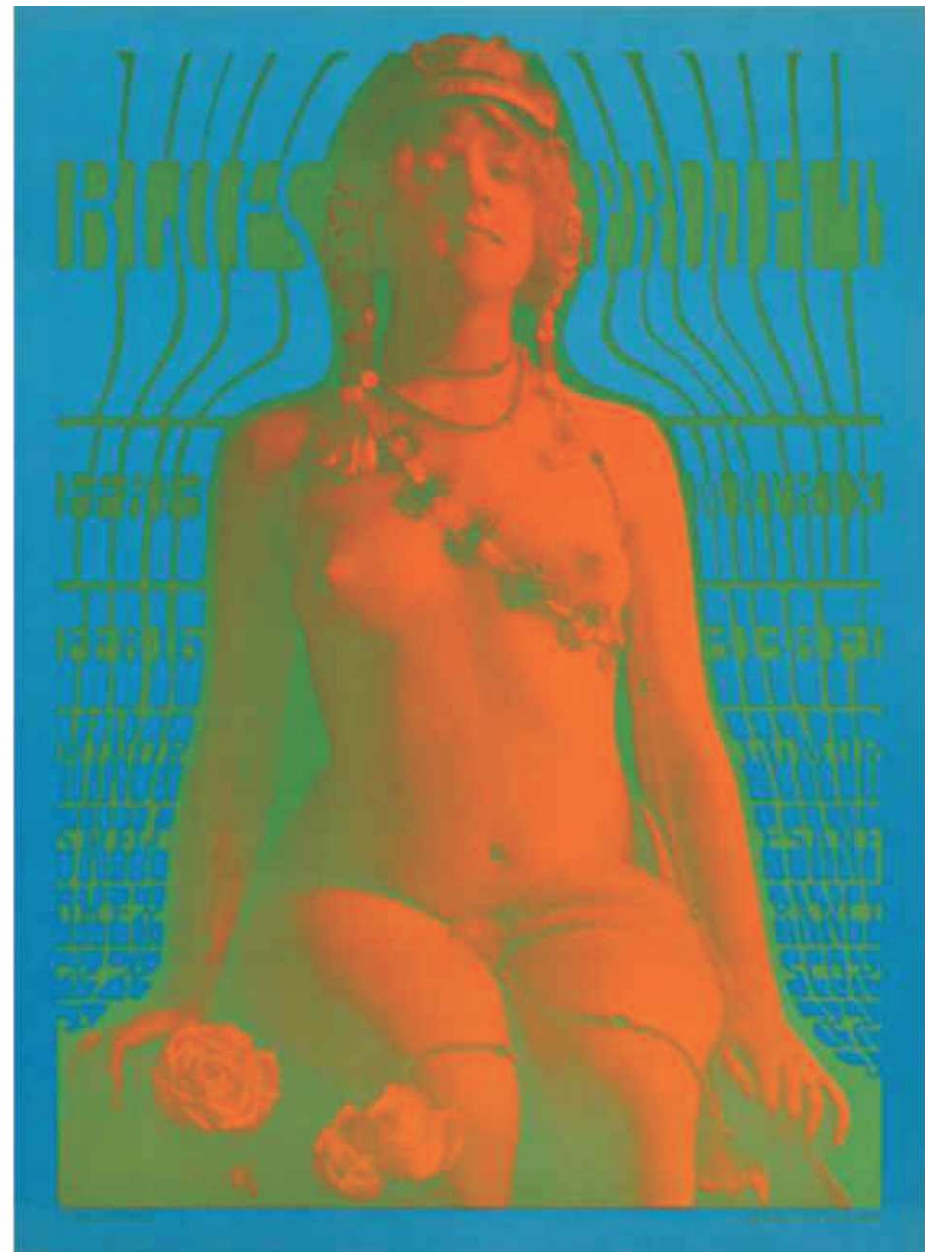
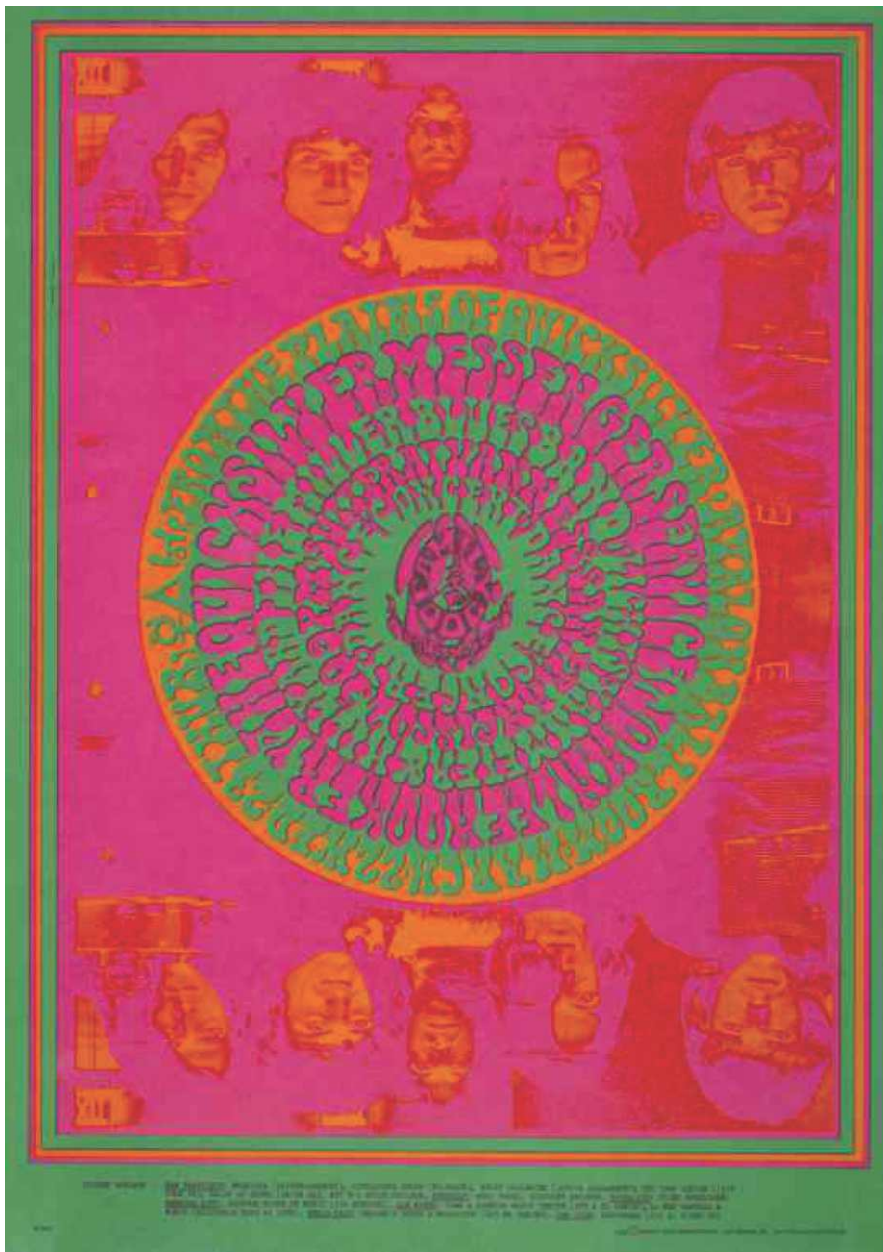
“Nunca vibre as cores” era um dos mantras de Joseph Albers.



“ *Eu inverti tudo o que tinha aprendido e, uma vez que fiz isso, então tudo se encaixou. Tudo o que eu tinha aprendido na escola começou a fazer sentido.* ”

*Victor Moscoso, aluno de Josef Albers em na universidade de Yale.*



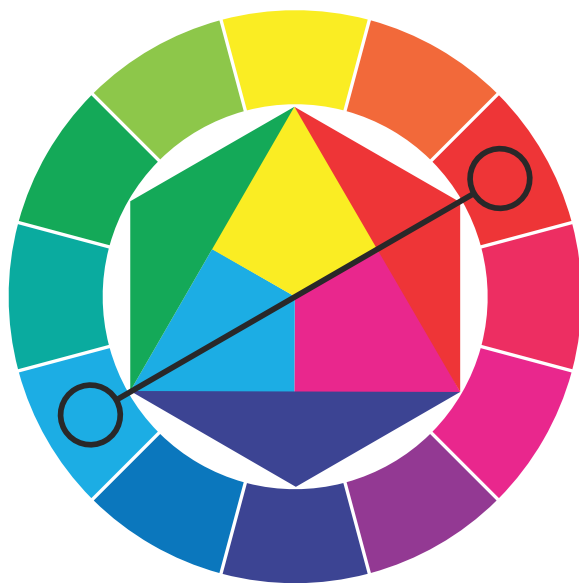




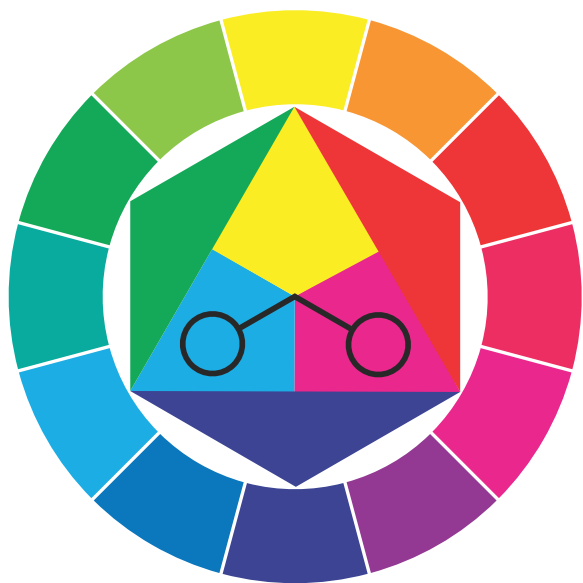
Pôster de Moscoso para o show da The Millers  
Blues Band no clube The Matrix, em 1967.



Esse efeito é resultante do:  
1) uso de cores complementares, que se intensificam mutuamente e parecem vibrar.



Esse efeito é resultante do:  
2) uso de cores com tons muito próximo. Quando se dá entre cores primárias, produz um efeito violento.



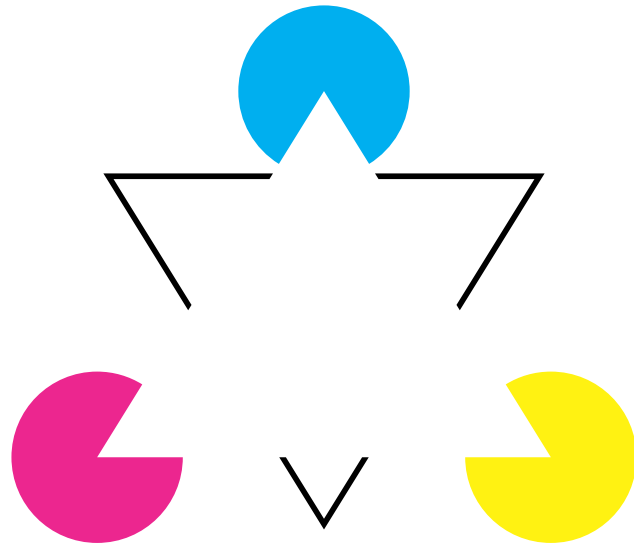
# Referências bibliográficas



O universo da cor. Israel Pedrosa, SENAC, 2003.

A cor no processo criativo: um estudo sobre Bauhaus e a teoria de Goethe.  
Lilian Ried Miller Barros , SENAC, 2009.





# teoria e prática da forma e da cor

# AVISO

Esse material é uma construção de anos de pesquisa e ensino.

É um material **disponibilizado gratuitamente**.

Em caso de reprodução, cite a fonte.

Caso tenha sido útil e você ache justo, você pode pagar uma  
cerveja enviando um **pix de qualquer valor** para o e-mail:  
[pix@rafaelhoffmann.com](mailto:pix@rafaelhoffmann.com)

Você pode mandar um e-mail agradecendo também:  
[contato@rafaelhoffmann.com](mailto:contato@rafaelhoffmann.com)



**RAFAEL HOFFMANN**

Designer gráfico e professor

[contato@rafaelhoffmann.com](mailto:contato@rafaelhoffmann.com)

[www.rafaelhoffmann.com](http://www.rafaelhoffmann.com)

[www.behance.net/rafaelhoffmann](http://www.behance.net/rafaelhoffmann)